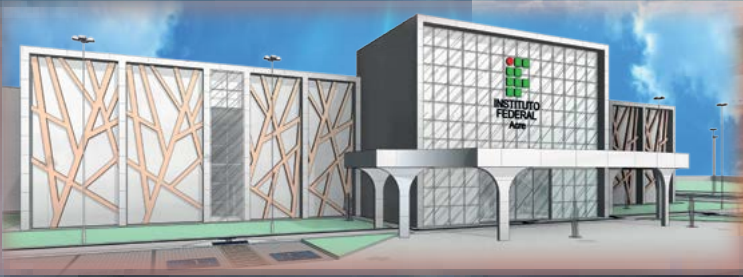


REVISTA CAMINHOS DO IFAC



Planejamento

Pró-Reitoria de Planejamento
e Desenvolvimento Institucional - Página 09

Administração

Pró-Reitoria de Administração - Página 33



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac)

Gestão 2020/2024

Presidente da República Federativa do Brasil

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Tomás Dias Sant'Ana

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Acre

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-Reitor de Administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Jefferson Viana Alves Diniz

Pró-Reitor de Extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ubiracy da Silva Dantas

Chefe de Gabinete

Dirlei Terezinha Fachinello

Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas

Geyse Rakel Paixão Oliveira

Diretor Sistêmica de Assistência Estudantil

Edu Gomes da Silva

Diretor Sistêmico de Gestão de Tecnologia da Informação

Djameson Oliveira da Silva

Diretor Sistêmico de Comunicação

Evaldo Pereira Ribeiro

Diretora Sistêmica da Editora do Ifac

Kelen Gleysse Maia Andrade

Diretor Geral do Campus Cruzeiro do Sul

Braulio de Medeiros Gonçalves

Diretor Geral do Campus Sena Madureira

Diones Assis Salla

Diretor Geral do Campus Rio Branco

Paulo Roberto de Souza

Diretor Geral do Campus Rio Branco Avançado Baixada Do Sol

Mário Jorge Silva Fadell

Diretor Geral do Campus Tarauacá

Denis Borges Tomio

Diretor Geral do Campus Xapuri

Joel Bezerra Lima

Expediente

Revista Caminhos do Ifac
Uma publicação do Instituto Federal do Acre (Ifac)

Reitoria
Instituto Federal do Acre
Rua Coronel José Galdino, 495, Bairro Bosque
Rio Branco, AC. CEP: 69900-640
Telefone: (68) 2106-6855
www.ifac.edu.br

Editoração

Editora Ifac

Comissão de organização e elaboração

Rosana Cavalcante dos Santos
Ubiracy da Silva Dantas
José Claudemir Alencar do Nascimento
Kelen Gleysse Maia Andrade
Ronaldo Cunha da Conceição
Evaldo Pereira Ribeiro
Antoniete Buriti de Souza Alves
Jaqueline Telis de Oliveira
Lisânia Ghisi Gomes

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Editora-chefe da Editora Ifac

Kelen Gleysse Maia Andrade

Conselho Editorial da Editora Ifac

Rosana Cavalcante dos Santos
Jefferson Viana Alves Diniz
Kelen Gleysse Maia Andrade
Paulo Roberto de Souza
Diego Viana Melo Lima
William Pedrosa Maia
Cledir de Araújo Amaral
Denis Borges Tomio
Francisco Bezerra de Lima Junior
Italva Miranda da Silva
Edilene da Silva Ferreira

Jornalista Responsável

Evaldo Pereira Ribeiro – 164 – DRT/AM

Edição e Textos

Lisânia Ghisi Gomes – 2002 DRT/MT
Jaqueline Telis de Oliveira – 1399 MTE/RO

Revisão e normatização do texto

Rúbia de Abreu Cavalcante

Projeto gráfico, Diagramação e Capa

Ronaldo Cunha da Conceição

Imagens da capa

Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM/Ifac)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R454 Revista Caminhos do IFAC / Instituto Federal do Acre. Vol. 2, n. 2
(jun. 2022). - Rio Branco : Instituto Federal do Acre, 2022
60 p. :il. color.

ISBN: 978-65- 89055-07-5

1. Educação. 2. Pesquisa. 3. Ensino. 4. Extensão. I. Instituto Federal
do Acre. II.Título.

CDD: Ed.23 – 370

Bibliotecária Responsável: Elisete Lopes Cassiano – CRB 9/1446

Sumário

Apresentação 7

Planejamento e Desenvolvimento Institucional 9

Um caminho até o planejamento e orçamento institucional 10

Planejamento Estratégico: gestão de relações com o futuro 11

Construção coletiva: o princípio do Planejamento Estratégico 13

Indicadores coletados a várias mãos 16

Plano de Desenvolvimento Institucional 20

Ações para alcançar os objetivos da instituição 21

Monitoramento e avaliação: acompanhar as ações e propor mudanças 23

Política de Gestão de Riscos: integração de processos e tomada de decisão 24

12 anos de história marcados por cortes orçamentários 25

Gestão para recebimento de novos recursos financeiros 26

Emendas parlamentares contribuem para ampliação do orçamento 27

Parcerias que garantem novos avanços para a comunidade acadêmica 29

Recredenciamento: Ifac recebe nota máxima como resultado do
planejamento e participação coletiva 31

Proad: da licitação à fiscalização das obras 33

12 anos de Ifac: caminhos para um futuro melhor 34

Campus Rio Branco: um ambiente educacional, tecnológico e inovador 37

Campus Cruzeiro do Sul: novos investimentos, novas possibilidades 40

Campus Sena Madureira: infraestrutura para uma melhor educação 43

Campus Xapuri: reformas e ampliação para a comunidade acadêmica 47

Campus Baixada do Sol: mudanças e ampliações 49

Campus Tarauacá: estrutura de referência nacional 53

Reitoria: novas estruturas, novos caminhos 57

REVISTA
CAMINHOS
DO IFAC



Apresentação

DSCOM/IFAC



A revista Caminhos do Ifac é uma conquista da nossa comunidade acadêmica e foi lançada em 2021, por ocasião do aniversário de 11 anos de existência do Instituto Federal do Acre. Em sua 1ª edição, trouxe o que foi realizado no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e agora, por meio da sua 2ª edição, privilegia mostrar o que foi feito nas esferas do planejamento e da administração, nos últimos seis anos de gestão.

Atualmente, é notório que o Instituto Federal do Acre (Ifac) é vanguardista no ensino profissional e tecnológico no estado do Acre. Graças ao direcionamento estratégico desenvolvido a muitas mãos, foi possível termos a compreensão da nossa missão - razão de ser e existir - e da visão. Assim, em 2016, o Ifac iniciou a elaboração do seu Planejamento Estratégico para 2017-2036, com participação efetiva de

alunos, técnicos administrativos em educação, docentes e membros da sociedade civil, respeitando valores e estabelecendo 18 objetivos estratégicos, que se desdobram em 41 indicadores e 16 projetos estratégicos.

Desde então, todos os setores e unidades alinharam tarefas, processos, atividades e projetos ao Planejamento Estratégico, culminando com o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento de planejamento de médio prazo (5 anos), totalmente alinhado aos citados 18 objetivos estratégicos. Dessa forma, o PDI atual, além de ser o referencial do cumprimento das nossas metas e da nossa prestação de contas públicas junto à sociedade, passou a ser uma poderosa ferramenta de planejamento institucional.

Com a implementação de um planejamento de longo prazo e com desdobramentos nos compromissos do PDI vigente, hoje temos todas as sedes dos *campi* finalizadas e entregues. Muito em breve, estaremos na tão sonhada sede própria da Reitoria do Ifac, que possui um lindo projeto arquitetônico, salas compartilhadas e individuais, almoxarifado, auditório amplo e estacionamento com mais de 190 vagas. Tudo isso idealizado e construído com recursos cada vez mais escassos. Compreendemos que todas essas conquistas fecham um dos ciclos para o cumprimento dos nossos objetivos de luta pela consolidação do Ifac no estado do Acre.

Além das obras, foi possível equiparmos e modernizarmos nossos *campi*, em várias de suas especificidades, e ainda, fazermos a entrega de espaços de tecnologia e inovação, como, por exemplo, a Incubadora do Ifac (Incubac) no *Campus* Rio Branco e os Laboratórios IFMaker, que atualmente já foram entregues nos *campi* Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Esses laboratórios serão entregues ainda nos *campi* Sena Madureira, Xapuri, Tarauacá e no novo *campus* do Ifac na Transacreana, possibilitando ampliar os espaços de aprendizagem e experimentação dos nossos alunos.

Outra conquista significativa foi a construção de quadras poliesportivas nos *campi* Rio Branco, Xapuri e Cruzeiro do Sul. No *Campus* Sena Madureira hoje podemos contar com um Centro Esportivo. Estamos finalizando mais duas quadras, uma construída no *Campus* Tarauacá e a outra no novo *campus* na Transacrea. Outros espaços - como o Auditório Antônio Zaine e o Laboratório de Análise Sensorial no *Campus* Xapuri, a Quadra Poliesportiva Professora Juliana de Souza Dantas e a Biblioteca Central do *Campus* Rio Branco, o Refeitório do *Campus* Tarauacá e a Piscina Semiolímpica no *Campus* Sena Madureira - são motivos de orgulho para todos nós.

Assim, hoje podemos dizer que nossos *campi* possuem estruturas completas e vêm crescendo enquanto ambientes educacionais que preparam os nossos alunos para desenvolverem as competências necessárias para a inclusão no mercado de trabalho e, mais ainda, para inovarem e empreenderem, pois estão se preparando com a incorporação de práticas e conhecimentos especializados nas áreas de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação.

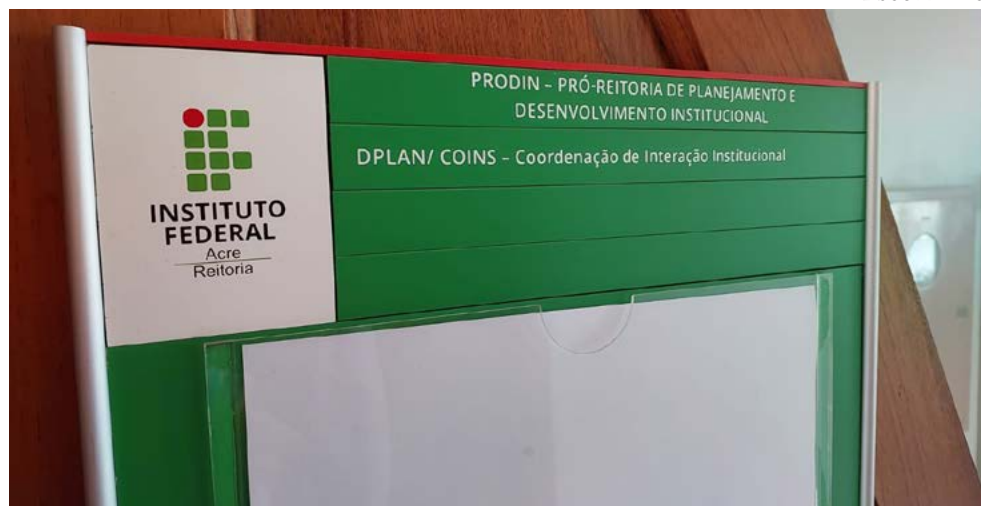
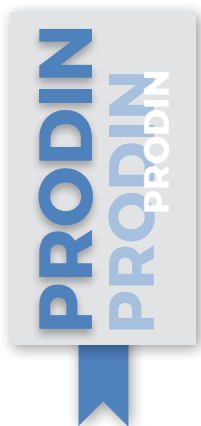
Evidentemente que o papel de cada um de nós foi importante nesse processo. O nosso quadro de docentes especialistas, mestres e doutores foi fundamental para o uso adequado e produtivo de nossa infraestrutura e equipamentos, levando nossos alunos a terem experiências vivenciadas somente no cotidiano das práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além da importância e qualidade dos nossos docentes, precisamos ressaltar a notabilidade dos técnicos administrativos e dos servidores terceirizados, que fornecem o apoio técnico indispensável para o funcionamento do Instituto Federal do Acre.

Enfrentamos, contudo, uma série de adversidades que tivemos que contornar com resiliência e profissionalismo, como a enchente que desolou os *campi* Sena Madureira e Tarauacá, o incêndio no *Campus* Cruzeiro do Sul, a proliferação do coronavírus, o distanciamento social e a perda de servidores e alunos durante a pandemia da Covid-19. Além dessas adversidades, lutamos contra os cortes orçamentários, a instabilidade política em nosso país e, por fim, as incertezas sobre maiores investimentos nas instituições federais. No entanto, fomos fortes e corajosos e juntos conseguimos seguir em frente em busca de alcançar os nossos objetivos. Chegamos até aqui com a certeza de que juntos sempre poderemos vencer as dificuldades.

Foi assim que o Ifac, mesmo em meio a contratempos e a uma realidade orçamentária desfavorável, foi avaliado recentemente com nota máxima, conceito 5, em seu processo de credenciamento junto ao MEC, uma conquista que reflete o resultado de muito trabalho planejado e executado, muita coragem e competência e muito engajamento profissional individual e coletivo.

O grande desafio para os próximos anos será manter as estruturas funcionando com um orçamento cada vez menor e, ao mesmo tempo, manter o nível de qualidade com a realização de atividades de integração entre todos os que fazem a história do Ifac. Nesse sentido, convido toda a comunidade acadêmica do Ifac e seu corpo de servidores para que continuemos de mãos dadas pelo fortalecimento da nossa instituição, que não apenas planeja e executa obras, mas que constrói e realiza sonhos, transformando vidas no estado do Acre. Caminhemos juntos com força, fé e esperança no amanhã!

Rosana Cavalcante dos Santos
Reitora



Dentre as atribuições da Prodin, está a estrutura organizacional da instituição

Planejamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria é responsável por propor direcionamentos estratégicos e orçamentários para o Ifac

Parte importante dentro da estrutura organizacional do Instituto Federal do Acre (Ifac), a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Prodin) é, atualmente, responsável por promover a integração entre a Reitoria e os seis *campi* presentes no estado. Outro ponto é a promoção e coordenação das ações de planejamento institucional, sistematização e consolidação de dados, como também atuação com informações para dar transparência aos atos e fatos institucionais das gestão vigentes.

No que compete à estrutura organizacional da instituição, a Prodin também auxilia no planejamento e coordenação das atividades que envolvem parcerias públicas e privadas, como também efetua o devido controle orçamentário do Ifac. A referida Pró-Reitoria está instalada na sede da Reitoria.

Atualmente, o setor conta com as Diretorias de Desenvolvimento Institucional (Didin) e de Planejamento e Orçamento. Junto a elas, estão interligadas as coordenações de Interação Institucional (Coins), Planejamento (Copla) e Orçamento (Corça), além da coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégico (Codes), diretamente vinculada à Prodin.



**Logomarca da
Pró-Reitoria de
Planejamento e
Desenvolvimento
Institucional**



Atualmente, a Prodin é responsável pelo planejamento institucional e controle orçamentário

Um caminho até o planejamento e orçamento institucional

Antes de ser uma Pró-Reitoria, a Prodin integrou outros setores da instituição

Para que o Ifac chegasse à atual estrutura organizacional, algumas mudanças aconteceram ao longo dos anos. Atualmente, o Instituto Federal do Acre conta com 12 anos de existência, porém, somente em 2016, a Prodin se tornou a pró-reitoria responsável pelo planejamento e orçamento institucional.

Histórico - Em 2011, os macroprocessos de planejamento e programação orçamentária foram colocados sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, cabendo à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação.

Já em 2012, o macroprocesso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Ouvidoria passaram para uma unidade criada como Gabinete de Planejamento e Gestão (Gapge), sendo então extinta a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (antiga Prodin).

Em 2014, o Gapge passou a ser Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento Institucional, com uma estrutura já mais robusta de planejamento, preparando terreno para se transformar em Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Porém somente em 2016, com o Planejamento e o Orçamento sob sua responsabilidade, o setor recebeu a missão de absorver o Desenvolvimento Institucional. Foi então que se iniciou o processo de integração entre planejamento e orçamento, culminando numa gestão de recursos mais eficiente.



Reunião de lançamento do Planejamento Estratégico aconteceu em agosto de 2016 e marcou o início dos trabalhos

Planejamento Estratégico: gestão de relações com o futuro

Em 2016, o Ifac iniciou os trabalhos para desenvolvimento do Planejamento Estratégico Institucional

Em 2016, o Ifac deu início ao desenvolvimento do seu primeiro Planejamento Estratégico. A ação teve como foco voltar os esforços para se pensar uma gestão de relações com o futuro, como também aproximar o processo de tomada de decisão, a partir da busca por influenciar as ações e resultados futuros com foco na instituição.

De forma metodológica, o Ifac optou por desenvolver seu projeto estratégico, a partir da abordagem denominada *Balanced Scorecard* (BSC). Tal princípio tem como propósito não apenas a formulação de boas estratégias, mas a realização de uma gestão que meça seu desempenho, verifique a implantação, corrija os rumos e aprenda com os resultados.

***O Planejamento Estratégico do
Ifac tem vigência até 2036***

Os trabalhos para construção do Planejamento Estratégico tiveram início em agosto de 2016, quando foi anunciada a parceria com a empresa vencedora do processo licitatório: a STEINBEIS-SIBE do Brasil. Ao todo, foram desenvolvidas seis etapas para que, em 2017, o caminho estratégico do Ifac fosse lançado para a comunidade acadêmica.



O evento de lançamento do Planejamento Estratégico aconteceu no *Campus Rio Branco*, em agosto de 2016



Objetivos da metodologia BSC

- Esclarecer e obter consenso em relação à estratégia;
- Comunicar a estratégia para toda a instituição;
- Alinhar as metas organizacionais e pessoais à estratégia;
- Associar os objetivos estratégicos com metas e orçamentos;
- Identificar e alinhar iniciativas, programas de investimento e ações estratégicas;
- Realizar revisões periódicas e sistemáticas;
- Aperfeiçoar a estratégia;
- Desenvolver o aprendizado estratégico.



Servidores, estudantes e representantes de instituições externas também participaram da construção do Planejamento Estratégico



Construção coletiva: o princípio do Planejamento Estratégico

Além de servidores, o projeto estratégico da instituição foi constituído a partir da opinião e apoio de estudantes, órgãos e instituições públicas e privadas do Acre

A construção de um caminho estratégico não se faz só. Por esse motivo, o Ifac mobilizou integrantes internos e externos da instituição, como estudantes, servidores, órgãos e instituições públicas e privadas do Acre, para atuarem em conjunto na elaboração de estratégias.

Para isso, foram realizadas capacitações, que figuram como um diferencial, no processo primário de implementação do Planejamento Estratégico. As primeiras atividades contribuíram para que diversas pessoas vinculadas à comunidade acadêmica pudessem auxiliar na elaboração para os futuros referenciais estratégicos. As atividades seguiram sempre sendo acompanhadas pelos gestores da STEINBEIS-SIBE do Brasil, de forma presencial ou virtual.

Para compreender a gestão do Ifac, em agosto de 2016 foram realizadas, de forma combinada, as análises SWOT e PESTAL

Todo o processo de elaboração da estratégia contemplou atividades de levantamento de informações, como: revisão documental, visão de lideranças, análise estratégica; e fóruns de gestão. Os trabalhos contribuíram para que, em dezembro de 2016, o Ifac já conseguisse visualizar sua **MISSÃO**, **VISÃO** e **VALORES**.

Com o tripé definido, o Instituto Federal do Acre pode seguir para a fase seguinte: a construção do seu Mapa Estratégico, ou seja, o instrumento que traduz o caminho (estratégia) para que a instituição alcance sua visão do futuro (principal objetivo de longo prazo) e realize sua missão (razão de ser).

Assim, os propósitos do Mapa Estratégico são definir e comunicar, de modo claro e transparente, o foco e a estratégia de atuação escolhidos, a forma como as ações impactam o alcance dos resultados desejados, com pensamento voltado a subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

PRODIN/IFAC



Missão: *promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre;*

Visão: *ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;*

Valores: *ética e profissionalismo; equidade e inclusão; sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; e empreendedorismo e inovação.*

Construção do Planejamento Estratégico em números:

- 26 entrevistas realizadas com lideranças internas e externas (estudantes, servidores, órgãos e instituições públicas e privadas do Acre);
- 510 pessoas participantes dos eventos da 1ª Rodada dos Fóruns de Gestão, realizados nos seis *campi* do Ifac;
- 299 pessoas participantes dos eventos da 2ª Rodada dos Fóruns de Gestão, realizados nos seis *campi* do Ifac;
- 30 pessoas compuseram um grupo permanente, que realizou reuniões de trabalho diversas para construção do Projeto Estratégico do Ifac;
- 251 certificados de capacitações, *workshops* e oficinas foram emitidos ao longo do desenvolvimento do Projeto Estratégico do Ifac.



Validação do Mapa Estratégico aconteceu em dezembro de 2016

Indicadores coletados a várias mãos

O Ifac conta com mais de 40 indicadores estratégicos que são coletados, periodicamente, por todos os setores da instituição

Para perceber o crescimento efetivo, a partir dos objetivos traçados no Mapa Estratégico, é preciso que a instituição conte com indicadores de desempenho, pois, se não há como medir o que se está fazendo, não há como

FOTOS: DSCOM/IFAC



Oficinas e encontros presenciais marcaram a construção dos indicadores estratégicos de cada setor do Ifac



controlar e, se não há controle, não há gerenciamento. Assim, os indicadores estratégicos são essenciais para que o Ifac chegue a 2036 alcançando o proposto para o seu tripé: Missão, Visão e Valores.

Atualmente, o Ifac conta com pouco mais de 40 indicadores estratégicos que são coletados e avaliados, periodicamente, por todas as pró-reitorias e diretorias sistêmicas. Tais indicativos possibilitam o levantamento de informações, como índices de eficiência acadêmica dos estudantes, inserção no mundo do trabalho, número de vagas ofertadas, investimento de recursos para pesquisa e inovação, intercâmbio, divulgação científica e tecnológica, além de dados sobre a capacitação de servidores, infraestrutura física e tecnológica, orçamento e recursos extraordinários.



Ifac realizou reuniões com servidores para apresentação da dinâmica do Planejamento Estratégico

Conforme explica o Pró-Reitor da Prodin, Uiracy da Silva Dantas, todos os indicadores possuem metas específicas, ou seja, índices primários que pressupõem a mobilização de esforços de cada equipe/setor para superar os resultados já alcançados. “Entender essa dinâmica do Planejamento Estratégico é importante para perceber o desenvolvimento da instituição, como também analisar o que pode ser alterado para se obter um melhor resultado”.

Ainda de acordo com Uiracy Dantas, a coleta de dados contribui para que cada setor do Ifac siga monitorando e avaliando os objetivos presentes no Mapa Estratégico, como também revisando suas metas, sempre com o propósito de superar e alcançar novos e melhores resultados.

Propósitos das Metas Estratégicas

- Estabelecer/comunicar o nível esperado de desempenho à instituição;
- Mobilizar toda a instituição com foco em resultados tangíveis e mensuráveis;
- Possibilitar que os indivíduos percebam qual a sua contribuição à estratégia geral da instituição;
- Concentrar as atenções da instituição em melhorias.

Planejamento Estratégico: desenvolvimento a muitas mãos

FOTOS: DSCOM/IFAC



Encerramento dos Fóruns de Gestão aconteceu em novembro de 2016



Ação do Planejamento Estratégico no *Campus* Cruzeiro do Sul



Atividade do Planejamento Estratégico no *Campus* Sena Madureira



Reunião para elaboração de indicadores



Fórum de Gestão realizada no *Campus* Rio Branco



Livro do Planejamento Estratégico foi lançado em agosto de 2018

Planejamento Estratégico: desenvolvimento a muitas mãos



Desenvolvimento do Plano de Comunicação



Servidores do *Campus Xapuri* durante a ação do Planejamento Estratégico



Equipe da Steinbeis-Sibe do Brasil acompanhou todas as etapas de construção do Planejamento Estratégico



Campus Tarauacá iniciou o Planejamento Estratégico em outubro de 2016



Gestores do Ifac trabalharam em conjunto na elaboração do Planejamento Estratégico



Estudantes também participaram da elaboração do Planejamento Estratégico



O PDI é responsável por ajudar a instituição a trilhar caminhos para efetivar os objetivos estratégicos

Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI segue vigente até 2024 e está pautado nos princípios e valores de inclusão, justiça social, equidade, cidadania, responsabilidade socioambiental, ética, transparência, gestão democrática e participativa

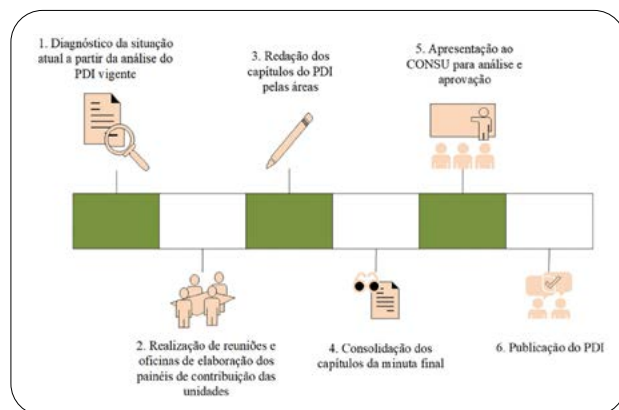
Caminhando ao lado do Planejamento Estratégico, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifac é mais uma ferramenta para gerenciar os caminhos da instituição. O PDI, que vislumbra um horizonte mais breve, tem perspectiva para cinco anos e segue vigente até 2024.

O Plano é o documento que identifica uma instituição, em relação à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Para sua construção, o Ifac segue criteriosamente seis etapas: diagnóstico da situação atual a partir do PDI vigente; realização de reuniões e oficinas de elaboração de painéis de contribuição em todas as unidades; redação dos capítulos do PDI, a partir de informações presentes no Decreto nº 9.235/2017; consolidação dos capítulos finais; apresentação ao Consu para análise e aprovação; publicação.

O PDI 2014-2018 apresentou 16 objetivos gerais, somando mais de 30 ações para serem executadas. O referido plano teve sua duração prorrogada até 2019.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é uma exigência do Ministério da Educação às Instituições Federais de Ensino, normatizado pelo Decreto no 9.235/2017.



Etapas de construção do PDI

PRODIN/IFAC



Dentre os propósitos do Ifac, está a formação de profissionais qualificados para que possam transformar a realidade social da região

Ações para alcançar os objetivos da instituição

Pensando de forma que os objetivos previstos no Planejamento Estratégico fossem alcançados, o Ifac elencou o PDI como instrumento central para que esses resultados fossem cada vez mais efetivos. Por meio de metas estipuladas pelas próprias pró-reitorias, diretorias sistêmicas e *campi*, a ideia é que, em cinco anos de vigência, as ações contemplem os 18 objetivos centrais do Planejamento Estratégico.



A verticalização do ensino faz parte dos objetivos estratégicos do Ifac

Objetivos estratégicos que norteiam o PDI 2020-2024

- Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região;
- Formar profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho;
- Propor soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região;
- Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância;
- Promover a verticalização do ensino;
- Consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado;
- Potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais
- Fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Integrar as ações de gestão estratégica;
- Padronizar e sistematizar os processos de trabalho;
- Aprimorar a comunicação interna e externa;
- Fortalecer a identidade institucional;
- Promover a capacitação e a qualificação dos servidores com base nas necessidades institucionais
- Valorizar os servidores com foco em resultados institucionais;
- Adequar e consolidar a infraestrutura física;
- Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação;
- Assegurar recursos orçamentários e extraorçamentários para a execução da estratégia.

Os Jogos do Instituto Federal do Acre (Jifac) integram as ações de extensão da instituição



Monitoramento e avaliação: acompanhar as ações e propor mudanças

A comunidade pode acompanhar, por meio de relatórios demonstrativos, o progresso das ações propostas no PDI

Para que as estratégias e os objetivos propostos pela instituição sejam alcançados, é preciso que as ações sejam acompanhadas de forma periódica. Esse trabalho é desenvolvido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, que, ao receber os dados obtidos e informados pelos setores, consegue auxiliar e propor ajustes para o PDI.

Semestralmente, as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e *campi* do Ifac realizam os devidos levantamentos de dados. Toda informação é transformada em relatórios demonstrativos, que registram o atingimento das metas estabelecidas, como também apontam possíveis situações de impedimento para realização das ações propostas.

Com os relatórios em mão, os dirigentes conseguem propor ajustes e correções, com foco sempre direcionado a atingir os objetivos propostos no PDI.

Por ser um documento mutável, o PDI pode ser atualizado, anualmente, conforme os desdobramentos do processo de monitoramento e avaliação. Além disso, os gestores e órgãos colegiados do Ifac, como o Colégio de Dirigentes, têm condições de apresentar atualização quando identificadas inconsistências.



DSCOM/IFAC

Gestores se reúnem, periodicamente, para avaliar os dados referentes às ações propostas no PDI

Os relatórios serão apresentados ao Colégio de Dirigentes. A comunidade também pode acessar os dados pelo link: <https://www.ifac.edu.br/o-ifac/planejamento-e-desenvolvimento-institucional>

Política de Gestão de Riscos: integração de processos e tomada de decisão



A Política de Gestão de Risco do Ifac foi instituída em 2018, por meio da Portaria nº 1.065

A sistematização da gestão de riscos auxilia no aumento da capacidade da instituição para lidar com incertezas e estimula a transparência

Instituída através da Portaria nº 1.065/2018, a Política de Gestão de Risco do Ifac tem como pressuposto o alinhamento para estratégias, a sistematização, o comprometimento dos gestores e a integração aos processos organizacionais para a tomada de decisões.

Para isso, a normativa observa os princípios da adaptabilidade, organização, interesse público, universalidade, efetividade, disponibilidade, comprometimento e economicidade.

Como forma de implementar a Política de Gestão de Riscos, o Ifac já está trabalhando na construção de um manual específico, que irá orientar todas as unidades do Ifac no processo de implementação de ações, como: avaliação de riscos, tratamento de riscos e monitoramento.

Por meio da sistematização da gestão de risco, há a expectativa de que o Ifac amplie sua capacidade para lidar com incerteza, estimule a transparência, como também contribua para o uso eficiente, eficaz e efetivo de recursos públicos e o fortalecimento da imagem institucional.

Comitê de Governança, Riscos e Controles

Como forma de garantir a efetividade da Política de Gestão de Riscos do Ifac, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles, por meio da Portaria nº 861/2018.

Conforme a publicação, o grupo deve sempre ser formado por reitor(a), pró-reitores(as), diretores(as)-gerais dos *campi* e diretores(as) sistêmicos. O Comitê de Governança, Riscos e Controles é responsável pela integração da governança de riscos ao planejamento estratégico e a elaboração do processo de gestão de riscos.

12 anos de história marcados por cortes orçamentários

O processo de implantação do Ifac teve início em 2010 e foi realizado pelo Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Na época, o primeiro orçamento da instituição também ficou a cargo do instituto parceiro. Somente em 2011, o Ifac gerenciou de fato o seu próprio orçamento. Na qualidade de instituto em expansão/implementação, o Ifac passou a receber repasses de investimentos para estruturar suas unidades e comprar os primeiros equipamentos. Esse momento, constante na Lei nº 11.892/2008 (Lei de Criação dos Institutos Federais), perdurou até o

ano de 2015.

Após esse período, as unidades da Reitoria e os *campi* já implantados deixaram de ser consideradas unidades em expansão e se consolidaram como instituições em “pré-expansão”, ou seja, o Ifac passou a receber menos recursos para investimento.

O investimento ordinário destinado ao Ifac é referente aos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Conforme histórico, enquanto em 2014 a institui-

ção somava R\$ 13,8 milhões, em 2022 o orçamento em específico não chegou a R\$ 520 mil. Os dados representam um decréscimo de 96,2%.

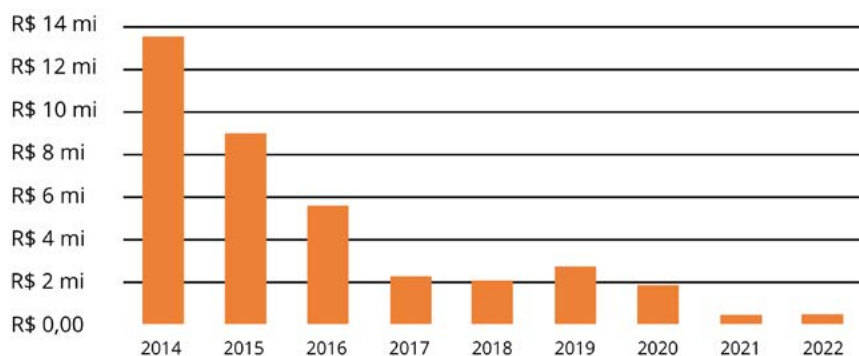
Importante lembrar que a redução orçamentária não reflete somente a mudança de fase pela qual os Institutos Federais, inclusive o Ifac, passaram ao longo dos anos. A Emenda Constitucional nº 95/2016, conhecida como Teto dos Gastos Públicos, também contribuiu para que os recursos fossem diminuídos.

“Com um orçamento declinante a cada ano que passa, a escolha entre cortar vigilância e limpeza, auxílio permanência ou fomento à pesquisa e extensão, se torna uma equação cada vez mais difícil de ser feita. São investimentos que irão impactar, a médio e longo prazo, na qualidade da formação dos nossos alunos”, explica o pró-reitor da Prodin, Ubiracy Dantas.

O Orçamento Discricionário do Ifac caiu de R\$ 34,5 milhões (com acréscimo da inflação do período) em 2011, para R\$ 20,8 milhões, previstos na Proposta Orçamentária de 2023 que tramita no Congresso Nacional. Ou seja, foram cortados mais de 39,7% de recursos financeiros que poderiam ser investidos na educação acreana.

PRODIN/IFAC

Histórico de Investimento Ordinário



Gráfica sobre histórico referente ao investimento ordinário do Ifac

FOTOS: DSCOM/IFAC



Obras realizadas em Rio Branco e Tarauacá
com recurso proveniente de TEDs

Gestão para recebimento de novos recursos financeiros

Obras realizadas no Ifac também contam com investimento de TEDs

Diante de um cenário de escassez de recursos de investimento para obras, aquisição de equipamentos para laboratório e demais materiais permanentes, o Ifac passou a trabalhar de forma que novos recursos pudessem ser direcionados para as ações e projetos da instituição.

Conforme explica o Pró-Reitor da Prodin, Ubiracy Dantas, os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) são recursos de órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social da União, que são descentralizados para que outras instituições desenvolvam programas, projetos e atividades diversas.

No caso do Ifac, grande parte dos recursos recebidos por meio de TED foi encaminhada pelo Ministério da Educação, tendo como propósito o desenvolvimento de atividades, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Desde 2019, o valor recebido pelo Ifac, por meio de TED, tem se mantido em uma média acima de R\$ 3 milhões ao ano. “Nosso grande desafio é manter ou ampliar essa média, haja vista que os recursos previstos na LOA têm sido irrisórios diante das prioridades que a instituição ainda possui”.

Dentre os investimentos realizados na instituição e que são frutos dos Termos de Execução Descentralizada, estão as recentes reformas realizadas no *Campus* Rio Branco, totalizando um investimento de R\$ 1,2 milhão, a aquisição de mobiliário e equipamentos para o *Campus* Cruzeiro do Sul, que somou mais de R\$ 1,5 milhão, além de usinas fotovoltaicas destinadas para o Ifac, que totalizaram R\$ 1,1 milhão.

Emendas parlamentares contribuem para ampliação do orçamento

Dentre os recursos destinados para o Ifac estão uma emenda de bancada totalizando R\$ 10 milhões

Além dos TEDs, outros investimentos também estão sendo, anualmente, direcionados para o Instituto Federal do Acre (Ifac). As emendas parlamentares, que são recursos financeiros alocados em órgão e entidades públicas, por meio de senadores e deputados federais.

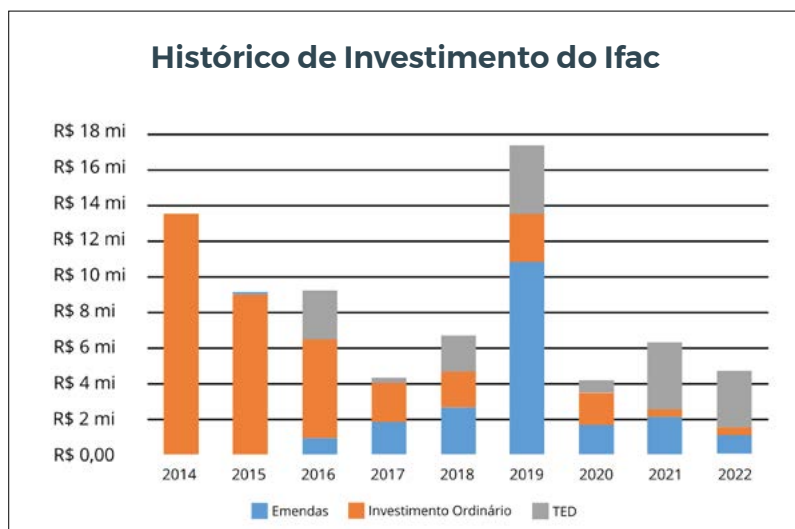
As emendas, que podem ser impositivas ou de bancada, são realizadas com um propósito específico, ou seja, o valor direcionado para a instituição poderá somente ser alocado para ações, obras ou projetos apresentados no momento da aprovação da emenda parlamentar.

Dentre os recursos do Ifac, oriundos de emendas parlamentares, está a captação da emenda parlamentar de bancada no valor de R\$ 10 milhões, aprovada em 2019 e destinada para a construção da sede da Reitoria, como também para complementação de uma das fases da reforma do novo *Campus* Baixada do Sol, situado na Transacreana, em Rio Branco.

Entre 2014 e 2022, o Ifac recebeu R\$ 21 milhões provenientes de emendas parlamentares. Os valores investidos têm refletido na ampliação da estrutura física de todas as

unidades da instituição. Conforme explica Ubiracy Dantas, o resultado positivo alcançado ao longo dos anos é também reflexo da gestão e planejamento realizados de forma direcional.

“O Ifac traçou um belo caminho na sua jovem história de existência, no que concerne à sua implantação e consolidação como uma instituição referência no ensino técnico, profissional e tecnológico do estado do Acre. Hoje, somos um Instituto Federal que, devido ao trabalho estratégico realizado ao longo dos anos, vem sendo bem avaliado por órgãos de controle e tendo recebido nota máxima em sua Avaliação Institucional junto ao MEC”, afirma o Pró-Reitor da Prodin.



Obras do Ifac com recurso de emendas



FOTOS: DSCOM/IFAC



A construção da sede da Reitoria conta com investimento de emenda de bancada



AP ARQUITETOS



Reforma da biblioteca do *Campus* Rio Branco contou com recursos de emenda parlamentar

AP ARQUITETOS



Em 2022, o Ifac assinou parceria com o Tribunal de Justiça do Acre

Parcerias que garantem novos avanços para a comunidade acadêmica

Nos últimos anos, o Ifac tem firmado acordo com instituições públicas de diversas áreas, garantindo diversidade nas ações institucionais e acadêmicas

Ao longo dos anos, o Ifac tem formalizado importantes parcerias que garantem o avanço de ações para a comunidade acadêmica. Por meio de termos de cooperação técnica, de execução descentralizado e ainda acordo de cooperação técnica, o Instituto Federal do Acre tem reforçado a parceria com instituições públicas e privadas, com foco no compartilhamento de conhecimento, equipamentos e até mesmo equipes, para o desenvolvimento de ações de interesse público.

Os termos de cooperação técnica não contam com repasses financeiros, ou seja, as parcerias priorizam o compartilhamento de aprendizagens e ensinamentos técnicos e científicos.

Entre 2020 e 2022, o Ifac formalizou mais de 20 parcerias institucionais. Dentre elas estão os acordos de cooperação firmados com o Governo do Estado, para desenvolvimento tecnológico do aplicativo Previna, com foco na prevenção ao novo coronavírus (Covid-19), a parceria com a Universidade Federal do Acre para disponibilização de vagas para o curso de Doutorado Interinstitucional, do Programa de Pós-Graduação em Direito, da Universidade de Brasília (UnB), além de parcerias com a Embrapa, Tribunal de Justiça do Acre e Controladoria Geral da União.

Acordos e Parcerias Institucionais

FOTOS: DSCOM/IFAC



Acordo de Cooperação firmado entre Ifac e Ufac



Acordo de Cooperação firmado entre Ifac e Embaixada Americana



Acordo de Cooperação firmado entre Ifac e Secretaria de Educação, Cultura e Esportes



Acordo de Cooperação firmado entre Ifac e Academia Acreana de Letras



Acordo de Cooperação firmado entre Ifac e Tribunal de Justiça do Acre

Renovação de parceria entre Ifac e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia





Gestores do Ifac comemoram a Nota 5 durante reunião do Colégio de Dirigentes

Recredenciamento: Ifac recebe nota máxima como resultado do planejamento e participação coletiva

Conceito 5 foi obtido através de avaliação da Comissão do Inep/MEC de acordo com critérios previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

O Instituto Federal do Acre (Ifac) recebeu em dezembro de 2021 a avaliação *in loco*, obtendo nota 5, que é a nota máxima a ser obtida, o que coloca o Ifac no rol das instituições mais bem avaliadas da região Norte, ficando demonstrado que, atualmente, a instituição possui excelentes condições de ofertar cursos de graduação com qualidade.

Como instituição pública que oferta cursos de graduação, o Ifac submete-se ao processo de avaliação instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e Instituições de Educação Superior, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, isso inclui processos de reconhecimento e renovação de cursos e, ainda, o processo de recredenciamento institucional.

No processo de credenciamento, a instituição é avaliada a partir de cinco eixos (planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; política de gestão e infraestrutura física), em que são analisadas: políticas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, comunicação, atendimento ao estudante, divulgação científica, existência e funcionamento de órgãos colegiados, comissões e planejamentos, políticas de capacitação, sustentabilidade financeira, instalações administrativas, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços de atendimento e convivência para estudantes, recursos de tecnologia da informação, instalações sanitárias, dentre outros itens.

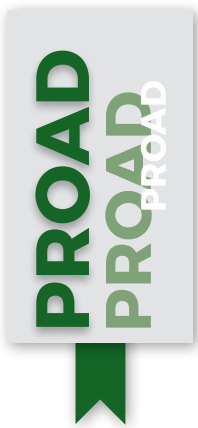
Além das políticas de ensino, pesquisa e extensão, esse resultado é fruto de um trabalho coletivo e do compromisso institucional de fortalecimento da política de planejamento institucional que se consolidou no ano de 2017, quando o Ifac implementou o planejamento estratégico 2017-2036 e, deste, desdobrou os compromissos assumidos por todas as unidades no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024).

O resultado da avaliação do credenciamento coloca o Ifac como referência local e regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, conforme almejado por meio da sua visão de futuro no plano estratégico, construído a muitas mãos. Coloca-o, também, dentre as instituições mais bem avaliadas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A nota máxima alcançada exige a renovação do compromisso em vencer os desafios para continuar melhorando sua infraestrutura, fortalecimento de suas políticas educacionais e de gestão, com vistas a se manter como referência local, regional e nacional na oferta de educação profissional e tecnológica.

O resultado obtido credencia o Ifac para a oferta de cursos de graduação por 10 anos, trazendo tranquilidade para a continuidade das políticas e suas constantes melhorias. Atualmente, o Ifac aguarda apenas os trâmites finais realizados pelo MEC para a publicação da sua portaria de credenciamento.





FOTOS: DSCOM/IFAC



Equipe da Diroi é composta por servidores das áreas de engenharia e arquitetura

Proad: da licitação à fiscalização das obras

A administração geral do Ifac é exercida pela Reitoria, órgão executivo assessorado pelo Colégio de Dirigentes e pelo Conselho Superior

As atividades de administração e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (Proad), órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha essas atividades.

A Proad reúne diretorias e coordenações para Fluxos de Processos, Conformidade de Registro de Gestão, Almoxarifado e Patrimônio, Logística, Compras e Contratos, Licitação, além de Contabilidade e Finanças.

Outra função importante da Proad é atuar na orientação e controle das atividades ligadas às obras de recuperação, ampliação, manutenção e melhoramento do espaço físico e na elaboração e acompanhamento da execução do plano diretor de infraestrutura do Ifac. Esse trabalho é realizado pelo setor Diretoria de Obras e Infraestrutura (Diroi), que tem na sua equipe de servidores das áreas de engenharia e arquitetura.



Campus Rio Branco foi a segunda unidade própria do Ifac a ser inaugurada em 2012

12 anos de Ifac: caminhos para um futuro melhor

Em 2022, o Instituto Federal do Acre completa 12 anos, tendo como referência a posse coletiva dos primeiros servidores da instituição

A história do Ifac teve início um pouco antes. A Rede Federal nasceu em 1906 com as Escolas de Aprendizes e Artífices, porém apenas em maio de 2006 é que entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar uma Escola Técnica Federal no Estado do Acre.

Em março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Técnica Federal na capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano. O então Centro Federal de Educação do Amazonas (Cefet-AM) foi designado para implantar a Escola Técnica, que viria a ser o Ifac, e licitou as obras também em 2008.

Porém, no dia 29 de dezembro de 2008, foi publicada a Lei nº 11.892, e a Escola Técnica que ainda estava no papel se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. E, somente um ano depois, no dia 17 de dezembro de 2009, foi nomeado o primeiro reitor *pro tempore* do Ifac.

Naquele período, foi realizada toda a preparação para que o Ifac iniciasse seu funcionamento com a oferta de ensino, pesquisa e extensão. Um

grupo de servidores da Rede Federal, oriundos de vários estados do país, com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre, iniciaram, em 2010, as atividades práticas do Instituto, estabelecendo provisoriamente a Reitoria em duas salas no anexo da Biblioteca na Universidade Federal do Acre (Ufac). Esse grupo de servidores promoveu os primeiros processos seletivos de estudantes e concursos públicos para professores e técnicos do Ifac.

O resultado desse trabalho ficou ainda mais nítido quando, em junho de 2010, ocorreu a posse dos primeiros servidores do Ifac, em Rio Branco. Já no mês seguinte, foram realizadas as aulas magnas dos primeiros cursos ofertados nos *campi* Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri,

DANIEL DIAS/UFAC



Imagem aérea do *Campus* Cruzeiro do Sul

onde as atividades de ensino foram iniciadas com cursos técnicos subsequentes, educação de jovens e adultos (Proeja) e cursos superiores. Eram cerca de 400 alunos, distribuídos em nove turmas.

Também no ano de 2010 foram oficializadas parcerias fundamentais com o Governo do Estado do Acre e com as prefeituras municipais de Xapuri, Sena Madureira e Cruzeiro do Sul. Essa união de esforços pelo povo acreano resultou na cessão de prédios e terrenos onde começaram a ser construídos e/ou instalados os quatro primeiros *campi*.

Nesse percurso, foram criados dois novos *campi* para alcançar ainda mais pessoas: em 2012, a capital acreana recebeu uma unidade agrícola, o *Campus* Rio Branco Avançado Baixada do Sol; e, finalmente, em 2014, o Governo Federal criou o *Campus* Tarauacá para atender à população da região Tarauacá-Envira.

Desde então, o Instituto foi tomando corpo em números de alunos, servidores, cursos e em infraestrutura. Levantamos “do zero” *campi* inteiros

como também reformamos e ampliamos antigas escolas doadas, transformando-as em centros de excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Hoje, o Ifac já possui sede própria em todas as regionais administrativas do estado, nos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Xapuri e Tarauacá. O recurso destinado para a construção e reforma dos espaços passa de R\$ 45 milhões.

Como resultado desse investimento, atualmente, o Instituto conta com mais de sete mil estudantes matriculados¹ em cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, desenvolvendo ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e empreendedorismo.

E o Ifac não para! Nossos *campi* estão sendo ampliados, recebendo refeitórios, unidades experimentais, blocos de salas de aula e laboratórios. Além disso, a obra da sede definitiva da reitoria está em fase de finalização, no 2º distrito de Rio Branco. O trabalho administrativo que, há mais de 12 anos, tinha início em duas salas cedidas pela Ufac, finalmente terá um espaço próprio.

O Ifac é patrimônio do povo acreano, uma instituição que está a serviço da sociedade para oferecer educação de excelência, desenvolvimento de pesquisa e extensão em espaços acessíveis e confortáveis para a população.



Imagem aérea do *Campus* Sena Madureira

¹ Dados da Plataforma Nilo Peçanha



Sede do *Campus* Rio Branco vem sendo revitalizada com reformas

***Campus* Rio Branco: um ambiente educacional, tecnológico e inovador**

Localização: Av. Brasil, 920, Conjunto Xavier Maia, Rio Branco - AC

O *Campus* Rio Branco oferece à população da capital acreana cursos de formação inicial e continuada, cursos de nível médio, superior e pós-graduação com foco no eixo de educação profissional Gestão e Negócios e Informação e Comunicação. A unidade também conta com estrutura para promoção de cursos na modalidade de educação a distância.

Histórico - O Ifac foi autorizado a promover o funcionamento do *Campus* Rio Branco a partir da Portaria nº 1.170/2010 do Ministério da Educação. Em julho de 2010, a unidade recebeu seus primeiros estudantes com a oferta dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio em Segurança do Trabalho e em Manutenção e Suporte de Informática.

Naquele início, o *campus* funcionava em um prédio localizado na Avenida Antônio da Rocha Viana, no bairro Vila Ivonete, na capital. Ainda em 2010, o Governo do Estado do Acre realizou a doação do terreno para o Ifac, e o Cefet-AM iniciou a obra do *Campus* Rio Branco no Conjunto Xavier Maia, onde ficavam localizados 30 bairros da Regional III, com cerca de 40



Sede provisória do *Campus Rio Branco* na Vila Ivonete

mil moradores, de acordo com os dados da Prefeitura.

Estrutura - No dia 23 de novembro de 2011, a obra do Ifac *Campus Rio Branco* foi apresentada à comunidade, sendo entregue no ano seguinte. Trata-se da segunda unidade própria do Ifac a ser inaugurada, após o *Campus Xapuri*.

O *Campus Rio Branco* situa-se em uma área construída de cerca de 8.626 m², distribuída em terreno de aproximadamente 43.954m². Dividido em cinco blocos, a unidade conta com 23 salas de aula, laboratórios de Química, Informática, Redes, manutenção de informática, Física, Robótica, Biologia, Construção Civil, Matemática, Segurança do Trabalho,

Multimeios Didáticos, Salas de Música, Artes, centro de idiomas, biblioteca, sala para professores, auditório, refeitório, estacionamento, quadra poliesportiva (inaugurada em 2017), 20 banheiros e três bebedouros industriais. O investimento na construção do *campus* foi de cerca de R\$ 12 milhões.

A quadra poliesportiva do *Campus Rio Branco* foi uma obra muito desejada pela comunidade, já que antes o *campus* não possuía um local apropriado para as práticas esportivas. O espaço foi inaugurado no dia 30 de março de 2017, levando o nome da professora Juliana de Souza Dantas, a qual iniciou o trabalho na instituição em 2010, dedicando-se ao serviço na educação até seu falecimento no ano de 2014.

A obra da quadra contempla arquibancadas, depósito de materiais esportivos, banheiros com vestiários, sala de arquivo e coordenação de educação física. A obra foi iniciada e fiscalizada pelo Ifac e contou com investimento de R\$ 1,7 milhão.

Em 2018, o *campus* entregou a reforma do setor de registro escolar e da biblioteca que também ganhou novo mobiliário. Com a reforma da biblioteca, mais alunos puderam ser atendidos e o acervo passou a ter capacidade para até 20 mil livros.

Inovação e empreendedorismo - No *Campus Rio Branco*, encontra-se a sede da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre, ou simplesmente Incubac. Trata-se de um ambiente sob gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) por meio do qual o Ifac contribui para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social das regiões de sua abrangência. Para isso, a Incubac oferece serviços especializados, orientação, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional a empreendimentos de base tecnológica e empresas juniores, empreendimentos populares e tradicionais.

A Incubac foi implantada em 2014, funcionando em uma sala cedida no *Campus Rio Branco*. Após investir R\$ 166,6 mil, em maio de 2018, o Ifac inaugurou a nova sede da Incubadora com a reforma do Bloco E, que consistiu no fechamento de paredes, instalação de esquadrias, de forro, pintura externa e interna, instalação elétrica e hidrossanitários.



Quadra poliesportiva Profa. Juliana de Souza Dantas



Nova sede da Incubac inaugurada em 2018

A Incubac foi inaugurada durante a Reunião do Conif, em 2018, realizada em Rio Branco, e contou com a presença de reitores da Rede Federal.

Como forma de estimular a criatividade e inovação, o Ifac instalou em suas unidades o Laboratório IFMaker. Com isso, o *Campus* Rio Branco ganhou mais uma obra importante a partir da reforma do espaço que agora conta com bancadas em granito, pintura interna, instalação de esquadrias e instalação elétrica. O Laboratório IFMaker do *Campus* Rio Branco contou com recurso de R\$ 44,7 mil, sendo inaugurado em 2020.

Recentemente, o *campus* também recebeu a instalação de 848 placas fotovoltaicas nos três blocos principais. Os investimentos somam mais de R\$ 1,2 milhão. Os painéis solares possibilitam uma economia mensal de cerca de 40% da fatura de energia elétrica.

A unidade segue recebendo melhorias e, com todo o investimento feito na obra, reformas e ampliação, atualmente o *Campus* Rio Branco tem capacidade para receber mais de mil estudantes.



Reunião do Conif realizada em 2018 em Rio Branco

Campus Cruzeiro do Sul: novos investimentos, novas possibilidades

Localização: Estrada da Apadeq, 1.192, Ramal da Fazenda Modelo, Bairro Nova Olinda, Cruzeiro do Sul – AC

O *Campus* Cruzeiro do Sul é uma unidade agrícola que oferta cursos de formação inicial e continuada, cursos de nível médio, superior e pós-graduação com foco nos eixos de Educação Profissional de Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Ciências Exatas e da Terra.

Histórico - O *Campus* Cruzeiro do Sul foi criado em 2010, autorizado pela Portaria MEC nº 1.170/2010, iniciando suas atividades no mesmo ano com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e em Controle Ambiental.

Inicialmente, o Ifac funcionou em instalações provisórias, no prédio do Centro de Formação e Tecnologias da Floresta (Ceflora), unidade descentralizada do Instituto Dom Moacyr, no Bairro 25 de Agosto, e também em prédio, na Rua Coronel Mâncio Lima, no centro da cidade. A obra da sede definitiva do *Campus* Cruzeiro do Sul foi licitada pelo então Cefet-AM e teve início em 2010, sendo concluída em 2013.

Estrutura - O terreno de 57 hectares possui 4.423,26 m² de área construída. As instalações do Ifac na obra original contam com 13 salas de aula, seis laboratórios, além de auditório, biblioteca e estacionamento. O total investido foi de R\$ 6,8 milhões.

No dia 7 de março de 2018, o *Campus* Cruzeiro do Sul inaugurou o Ginásio Poliesportivo Eduardo Lima de Alencar. O nome é uma homenagem ao servidor do Ifac que faleceu em um acidente de motocicleta. Com mais de 1,2 mil m² de área construída, o ginásio conta com quadra para prática de vários esportes, banheiros com vestiários, sala de arquivo, coordenação de educação física, depósito, além de espaços para apresentações diversas e prática de jogos de mesa. A arquibancada tem capacidade para 190 pessoas. A obra, que teve início em junho de 2015, recebeu o investimento de R\$ 1,6 milhão.

FOTOS: DSCOM/IFAC



Bloco administrativo do *Campus* Cruzeiro do Sul foi totalmente reformado após incêndio



Sede provisória do *Campus* Cruzeiro do Sul



Obras do *campus* tiveram início em 2010

Também foi no ano de 2018 que o *Campus* Cruzeiro do Sul teve a obra oficialmente inaugurada em uma cerimônia com a presença do Ministro da Educação à época. Em funcionamento na sede própria desde 2014, a unidade ainda estava sob a tutela do Ifam, responsável pela implantação dos primeiros *campi* do Ifac.

No dia 29 de abril de 2019, o *campus* teve sua unidade didática experimental inaugurada, um espaço fundamental para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A obra tem mais de 570m² de área construída, contendo casa de vegetação, com espaço para produção de quatro mil mudas; dois aviários, sendo um de postura e um de corte para criação de até mil aves; e granja de suinocultura, com capacidade para mais de 100 porcos. Além disso, no galpão de Agroecologia foram construídos três laboratórios e estacionamento para máquinas.

Incêndio - Apenas um dia após a entrega da unidade experimental, em 30 de abril, o *Campus* Cruzeiro do Sul sofreu um incêndio nas salas administrativas e de música, localizadas no primeiro andar do prédio central.

Após o acontecido, o Ifac buscou o apoio da Secretaria Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC para garantir os recursos necessários para a reconstrução do prédio administrativo. A reunião da Reitora Rosana Cavalcante dos Santos com o secretário da pasta



Ginásio Poliesportivo Eduardo Lima de Alencar

ocorreu no dia 06 de maio, na sede da Setec, em Brasília.

Com o valor garantido, o Ifac agilizou os projetos e orçamento para a licitação da obra e, em dezembro de 2019, foi dada ordem de serviço para a empresa executora. Além da reconstrução do bloco administrativo, a obra incluiu construção de um galpão de garagem para carros oficiais e almoxarifado, estacionamento para máquinas, rampa e construção de um bloco de laboratório com duas salas multidisciplinares, estúdio de música e a primeira fase da área de convivência. Ao todo, já foram investidos R\$ 3,4 milhões nas obras que seguem em andamento.

Em decorrência do incêndio, estudantes do *Campus* Cruzeiro do Sul passaram a realizar as atividades acadêmicas em salas de aula na Escola Tancredo Neves, na Universidade Aberta do Brasil e no Colégio Militar Pedro II.

Inovação – Recentemente, o *campus* montou o Laboratório IFMaker Juruá, ambiente colaborativo, facilitador de projeção, produção e consolidação de produtos com foco na solução de problemas para o desenvolvimento local.



Cerimônia de entrega da unidade didática experimental

A proposta do laboratório é promover o “Movimento *Maker*”, com base na ideia de que pessoas comuns podem construir, consertar, modificar e fabricar os mais diversos tipos de objetos e projetos com suas próprias mãos. O espaço é equipado com impressoras 3D de portes pequeno e médio, *notebooks* e *scanner* 3D.

Com a inauguração da sede própria e todo o investimento feito nos últimos anos, atualmente o *Campus* Cruzeiro do Sul tem capacidade para receber 1.200 alunos.



Reunião entre Ifac e Setec para a reconstrução do *campus* após incêndio



Laboratório IFMaker Juruá / Equipe do Lab IFMaker Juruá



Sede do *Campus* Sena Madureira foi inaugurada em 2018

***Campus* Sena Madureira: infraestrutura para uma melhor educação**

Localização: Rua Francisca Sousa da Silva, 318,
Getúlio Nunes Sampaio, Sena Madureira - AC

O *Campus* Sena Madureira oferta cursos de formação inicial e continuada, cursos de nível médio, superior e pós-graduação com foco nos eixos de educação profissional de Informação e Comunicação e Ciências Exatas e da Terra.

Histórico - Criado em 2010, o *Campus* Sena Madureira foi autorizado pela Portaria MEC nº 1.170/2010, tendo seu marco inicial de implantação no dia 14 de maio de 2010 com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Ifac e a Prefeitura Municipal de Sena Madureira. A parceria garantiu o início das atividades da Instituição, com a doação do terreno para construção da sede própria do *campus* e cessão de parte da estrutura física da Escola Municipal Messias Rodrigues, localizada no Bairro da Pista.

Com isso, as atividades do *Campus* Sena Madureira tiveram início em julho de 2010, com aulas nos cursos técnicos subsequentes em Agroecologia e Cooperativismo, que aconteciam no período noturno.

Obra do *campus* - No mesmo ano, em outubro, as obras para construção da sede definitiva do *campus* tiveram início, sob a responsabilidade do Ce-

fet-AM (depois, Ifam). A construção teve várias interrupções, ficando em atraso em comparação com as obras de Rio Branco e Cruzeiro do Sul – ambas construídas pela mesma empresa.

Só em 2014, a situação da obra do *Campus Sena Madureira* começou a ser solucionada, após reunião da Reitora *Pro Tempore*, Rosana Cavalcante dos Santos, com o Reitor do Ifam, João Martins Dias, a equipe e a empresa responsável.

Em 2015, a Reitora do Ifac retomou o diálogo com o Ifam para dar início à contratação de uma nova empresa para executar os trabalhos de construção do *Campus Sena Madureira*. Com isso, em março de 2016 a obra finalmente foi retomada e a fiscalização passou a ser conjunta entre Ifac e Ifam para ajudar na conclusão.



Cedup, uma das sedes provisórias do *Campus Sena Madureira*



Retomada das obras da sede própria

Durante todo este período, para que as atividades e atendimento aos estudantes tivessem continuidade, o *campus* acabou funcionando em prédios cedidos e alugados, como o Centro de Educação Permanente de Sena Madureira (Cedup), a Escola Municipal Maria de Fátima Chaves Batista e o prédio da Universidade Norte do Paraná (Unopar).

Apesar do atraso, em 10 de maio de 2018, a sede definitiva do *campus* do Ifac em Sena Madureira foi inaugurada durante a realização da Reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), que contou com as presenças de todos os reitores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do Ministro da Educação, à época.



A sede definitiva do *campus* foi inaugurada no dia 10 de maio de 2018/MEC

Uma figura importante que representa a parceria do Ifac com o Ifam foi o professor Antônio Venâncio, ex-reitor do Ifam, falecido em janeiro de 2021. Ele acompanhou a construção dos *Campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira como Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, cargo que exerceu no período de 2007 a 2013. O ex-reitor esteve presente na cerimônia de entrega do *Campus* Sena Madureira, em 2018, sendo homenageado.

Estrutura - O espaço construído do *Campus* Sena Madureira possui mais de 4,5 mil m² e conta com *hall* de entrada, nove salas de aula, laboratórios de Biologia, Física, Informática, Nutrição Animal, Química e Zootecnia, além de auditório, biblioteca, estacionamento, espaço de recreação, além da piscina semiolímpica e da quadra poliesportiva que formam o Centro Esportivo do *Campus* Sena Madureira inaugurado em setembro de 2018.

Mais recentemente, em 2021, o *Campus* Sena Madureira entregou obras do novo bloco de salas de aula, depósito e reforma do bloco administrativo. As estruturas totalizaram um investimento de R\$ 784,5 mil reais, recursos próprios do Ifac.

Para proporcionar ainda mais a prática de ensino, pesquisa e extensão, o *Campus* Sena Madureira está construindo a primeira fase da obra da unidade didática experimental a partir de investimento de aproximadamente R\$ 1,54 milhão.

Com todos os recursos aplicados na construção da sede definitiva do Ifac, reformas e ampliação, atualmente o *Campus* Sena Madureira tem capacidade para receber 1200 alunos



Centro Esportivo conta com quadra e piscina semiolímpica

In Memoriam

A retomada das obras da sede própria do *Campus* Sena Madureira contou com o apoio e defesa do professor Antônio Venâncio, ex-reitor do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), falecido em janeiro de 2021.

A participação dele na conclusão da obra foi importante e representou a parceria do Ifac com o Ifam, consolidada através do diálogo que a reitora Rosana Cavalcante manteve com o prof. Venâncio sobre a retomada das obras, durante as reuniões do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Mesmo antes de ser reitor do Instituto Federal do Amazonas, o prof. Venâncio acompanhou a construção dos *Campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira como Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, cargo que exerceu no período de 2007 a 2013.

O ex-reitor esteve presente na cerimônia de entrega do *Campus* Sena Madureira, em 2018, sendo homenageado com uma placa que valorizou sua participação em uma obra importante para o município e também para o Ifac.



Ex-Reitor do Ifam, Antônio Venâncio foi homenageado na cerimônia de entrega do *Campus* Sena Madureira



Gestores do Ifac participam da solenidade de inauguração



Sede do *Campus* Xapuri passou por reformas e ampliação

***Campus* Xapuri: reformas e ampliação para a comunidade acadêmica**

Localização: Rua Coronel Brandão, 1622, Centro, Xapuri - AC

O *Campus* Xapuri oferece cursos de formação inicial e continuada e cursos de nível médio, superior e pós-graduação com foco nos eixos profissionais de Recursos Naturais e Saúde e Ambiente.

Histórico - Inicialmente como um *campus* avançado, o *Campus* Xapuri começou a funcionar em 2010. Assim como o *Campus* Rio Branco, Xapuri recebeu seus primeiros estudantes em julho daquele ano, nos cursos técnicos subsequentes em Meio Ambiente e Agroecologia.

Com a doação das instalações da Escola Municipal Rita Maia feita pelo Governo do Acre para o Ifac, o espaço recebeu em tempo recorde nova pintura e paisagismo. Após a instalação do *Campus* Xapuri, a unidade ficou marcada como a primeira do Instituto Federal a ser oficialmente inaugurada no Estado, em 27 de dezembro de 2010.

Em 2013, foi lançada a Pedra Fundamental da primeira reforma e ampliação do *Campus* Xapuri, obra



Cápsula do tempo enterrada no lançamento da pedra fundamental

DSCOM/IFAC

WEMERSON FITTIPALDY



Governo do Acre doou as instalações de antiga escola para o Ifac



Inauguração do auditório Antônio Zaine / Arquivo Dscom/Ifac

na qual foram investidos R\$ 5,8 milhões. Na cerimônia de lançamento simbólico, foi enterrada uma “cápsula do tempo” para ser aberta apenas em 2120, conforme carta escrita por Chico Mendes. A cápsula é uma urna de madeira nobre e certificada onde foram colocadas mensagens, a ata da solenidade, um histórico desde o nascimento do *campus*, produtos da região, como um preservativo da Nátex, jornais, um ouriço de castanha e uma semente de seringueira, tudo devidamente embalado para durar os 107 anos.

A obra foi entregue em 2015, quando o *Campus Xapuri* passou a contar com mais salas de aula, biblioteca, estacionamento e o auditório Antônio Zaine, com capacidade para 300 pessoas. Além desses espaços, foram reformados o bloco administrativo, refeitório, quadra de esportes, guarita e registro escolar.

Recentemente, em 2021, foi inaugurado o laboratório de análise sensorial, que permitiu ampliar as

pesquisas científicas e o desenvolvimento de produtos alimentícios. O espaço, que possui cerca de 190m², recebeu investimento no valor de R\$ 373,1 mil reais, e conta ainda com o posto de vendas para a comercialização de produtos desenvolvidos pelos estudantes do curso superior de Agroindústria, área de processamento, laboratório sensorial, preparo de amostra e banheiros.

Outras obras realizadas no *Campus Xapuri* nestes últimos anos foram a construção de almoxarifado e depósito, readequação da instalação elétrica, além da reforma dos laboratórios de alimentos e solos. Também foi feita uma reforma do auditório que ganhou revisão da cobertura, pintura, instalação elétrica e hidrossanitária, instalação de piso e forro novos, com investimento de R\$ 500,1 mil.

Com todos os recursos e esforços aplicados em reformas e ampliação, atualmente o *Campus Xapuri* tem capacidade para receber cerca de mil alunos.



Laboratório de análise sensorial entregue em 2021/ Arquivo Dscom/Ifac



Em 2014, o Ifac passou a atuar na região da Baixada do Sol

***Campus Baixada do Sol:* mudanças e ampliações**

Nova localização: Rodovia AC-90, Km 20,
Transacreana, Rio Branco - AC

O *Campus* Baixada do Sol oferece de formação inicial e continuada, cursos técnicos subsequentes ao ensino médio e pós-graduação, com foco no eixo de educação profissional Recursos Naturais.

Inicialmente, um *Campus* Avançado vinculado ao *Campus* Rio Branco, a unidade do Ifac passou por alteração na sua tipologia em 2020, que mudou de 20/13 para 40/26, o que significa a ampliação da sua capacidade técnico/administrativa. Outra mudança recente ocorreu com a publicação da Portaria nº 713/2021 do MEC, que definiu que as unidades implantadas com denominação “IF *Campus* Avançado 40/26” fossem atualizadas à nomenclatura IF *Campus* 40/26.

Histórico – As atividades do *Campus* Baixada do Sol tiveram início no 2º semestre de 2012 ainda na unidade Rio Branco. Para que o Instituto começasse a atender a comunidade da região da Baixada do Sol, a Prefeitura Municipal de Rio Branco cedeu as instalações de uma antiga escola no bairro Aeroporto Velho. O espaço foi reformado para atender ao Ifac. Foi investido R\$ 1,3 milhão na reforma e adequação dos espaços pelo governo do Estado do Acre.

A inauguração oficial do *Campus* Baixada do Sol após a reforma foi realizada no dia 25 de novembro de 2013, contando com a presença do governador do estado à época. E foi a partir de 2014 que o Ifac passou a receber os alunos no novo espaço, localizado em uma região que abrange 18 bairros com aproximadamente 75 mil moradores.

Em fevereiro de 2015, ocorreu uma grande cheia no Rio Acre e, inicialmente, o *Campus* Baixada do Sol serviu como abrigo para dezenas de famílias atingidas. Dias depois, com a elevação do nível das águas, o próprio *campus* ficou alagado e as famílias foram deslocadas para o *Campus* Rio Branco, no Xavier Maia.

Com o passar dos anos, o espaço de 30 mil m² do *Campus* Baixada do Sol ficou pequeno, dificultando a ampliação de cursos e a oferta de novas vagas. Para realizar as atividades práticas dos cursos, a comunidade escolar dependia de parceria com empresas e fazendeiros da região. Além disso, a capacidade total naquele espaço era de 800 estudantes.



Campus Baixada do Sol recebeu a visita de integrantes da Northern Virginia Community College (Nova) dos EUA

Mudança – Em 2016, o Governo do Estado do Acre doou para o Ifac 50 hectares para a construção da sede definitiva do *Campus* Baixada do Sol, nas proximidades da Escola da Floresta Roberval Cardoso, do Instituto Dom Moacyr (IDM). A medida foi oficializada pela Lei nº 3.127, publicada no Diário Oficial do Estado.

Posteriormente, em 2018, o Ifac recebeu a cessão das instalações da antiga Escola da Floresta, localizada no Km 20 da AC 90, Rodovia Transacrea, através da atuação da Reitora Rosana Cavalcante dos Santos na



Campus foi atingido pela cheia do Rio Acre em 2015



Placa anunciando as futuras instalações do Ifac

negociação e gestão junto ao Governo do Estado. Em setembro daquele ano, foi realizada a cerimônia oficial de entrega do espaço com a presença do Ministro da Educação à época.

Com a mudança para a antiga Escola da Floresta, o *campus* passará a contar com uma área de 450 hectares, o que permitirá a instalação de uma unidade didática experimental. Isso vai garantir a oferta de educação ainda mais adequada para o desenvolvimento de ensino, pesquisa aplicada e extensão, proporcionando também a ampliação da oferta de vagas para a população.

Reforma e ampliação - O terreno com as instalações da Escola da Floresta vem recebendo reformas e ampliação para que o Ifac possa realizar a mudança. Por se tratar de uma estrutura muito antiga, foi preciso realizar uma análise minuciosa de todos os ambientes, quando foram detectados alguns problemas estruturais. Diante disso, a equipe da Diretoria de Obras e Infraestrutura do Ifac (Diroi) tem trabalhado, desde o final de 2018, para garantir que toda a estrutura tenha a segurança necessária para receber a comunidade.

A 1ª etapa de obras consistiu na ampliação de salas e banheiros no bloco já existente, reforma do bloco administrativo e construção de passarela interligando os blocos. O valor investido foi de R\$ 527 mil.

Na 2ª etapa, ocorreu a instalação da parte elétrica do bloco administrativo e do piso externo, a reforma do auditório, do refeitório, da guarita e de salas de aulas. Essa fase das obras contou com investimento de R\$ 496,2 mil.

No final de 2020, foi iniciada a 3ª etapa da obra no *Campus* Baixada do Sol. Com investimento no valor de R\$ 416,6 mil, foi feita a reforma da cisterna, um novo castelo d'água e o sistema de tratamento de água.

Finalmente, a 4ª etapa contou com a construção da quadra poliesportiva, da subestação aérea, de um bloco de salas com quatro novas salas e da biblioteca da unidade. O valor investido foi de aproximadamente R\$ 3 milhões nessa fase.

Estrutura - O terreno, que possui cerca de 450 hectares, conta com blocos de salas de aulas, auditório, laboratórios, biblioteca, depósitos, salas



Cerimônia oficial da cessão da Escola da Floresta para o Ifac

administrativas, salas multiuso, dormitórios, estacionamento, além de área experimental para as atividades práticas dos cursos. No total, o investimento para a adequação do *campus* já soma mais de R\$ 4,4 milhões.

A quadra de esportes começou a ser construída em dezembro de 2021. Com área de 785 m², a obra contempla arquibancadas, depósito de materiais esportivos, banheiros com vestiários, etc.

Com a mudança para a Transacreana prevista para o início de 2023, o *Campus* Baixada do Sol deve aumentar a oferta de cursos e a capacidade para atender até 1200 estudantes.

A atual sede do *campus* Baixada do Sol dará lugar ao Centro de Referência em Educação a Distância (Cread) do Ifac.

CIRO FACUNDO NETO/IFAC



Início das aulas na sede da Transacreana está previsto para 2023



Campus Tarauacá foi entregue oficialmente em cerimônia realizada em maio de 2016

Campus Tarauacá: estrutura de referência nacional

Localização: BR-364, Km 539, Tarauacá – AC

O *Campus Tarauacá* é uma unidade agrícola, que oferece cursos de formação inicial e continuada, cursos de nível médio e superior, com foco no eixo profissional de Recursos Naturais.

A unidade do Ifac em Tarauacá foi autorizada pela Portaria MEC nº 993/2013, iniciando suas atividades em fevereiro de 2014, com a oferta do curso de técnico subsequente ao Ensino Médio em Finanças, na modalidade de Educação a Distância.

No primeiro momento, o *campus* funcionava em sede provisória, localizada na Avenida de João de Paiva, no Bairro Senador Pompeu. Ainda assim, em 2014, eram iniciadas as obras da sede própria, sendo a primeira sob responsabilidade de execução e fiscalização do Ifac.

Estrutura - Em maio de 2016, o *Campus Tarauacá* teve a obra da sede própria entregue. O terreno



Obra do *Campus Tarauacá* foi a primeira sob responsabilidade de execução e fiscalização da Diroi/Ifac

onde o *campus* foi construído tem 77 hectares e foi doado pelo Governo do Estado. A obra tem aproximadamente 20 mil m² de área construída, e o valor investido foi de R\$ 9,1 milhões.

As instalações contam com *hall* de entrada, 10 salas de aulas, laboratórios de Informática, Línguas, Biologia, Química, Matemática, Física, sementes e propagação de plantas, além de bloco administrativo, um auditório com capacidade para 200 pessoas, biblioteca, refeitório e área de convivência (inaugurados em 2022). Mais recentemente, o *campus* também instalou o laboratório IFMaker e está concluindo a construção da quadra poliesportiva.

A mudança para a sede própria do *Campus* Tarauacá permitiu que o Ifac expandisse suas atividades, inclusive passando a ofertar o primeiro curso superior presencial do município: Tecnologia em Gestão do Agronegócio.



Campus Tarauacá funcionou em sede provisória na Av. João de Paiva



Cerimônia de entrega do *Campus* Tarauacá teve forte participação da comunidade/Adma Costa



Refeitório com arquitetura moderna foi inaugurado em 2022



Novas obras - Desde o início de 2022, a comunidade acadêmica do *Campus Tarauacá* pode desfrutar de um espaço cujo projeto arquitetônico foi reconhecido nacionalmente. Trata-se do refeitório, uma das obras mais recentes do Ifac, juntamente com a área de convivência da unidade. O projeto do refeitório é de autoria da empresa AP Arquitetos, contratada pelo Ifac e foi um dos 51 selecionados para a primeira edição do Guia do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para agenda 2030. O documento, lançado em 2021, reúne projetos brasileiros que estão de acordo com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

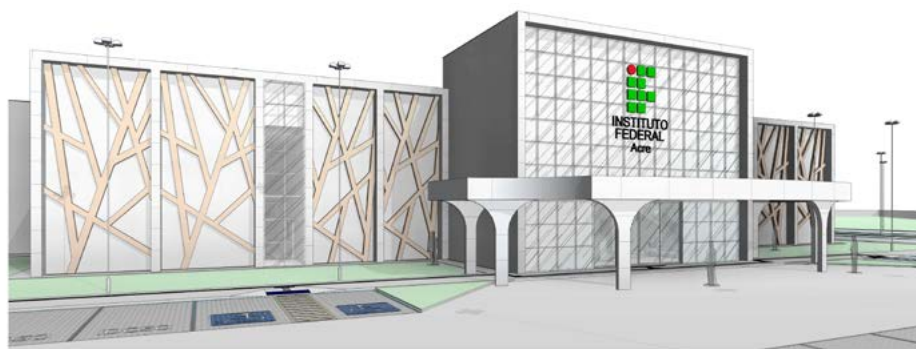
Totalizando mais de 740 m², o refeitório do *Campus Tarauacá* conta com salas de nutricionista, assepsia, refrigeração, banheiros, área de lavagem, preparo, coação e distribuição, lavatório para louças, caixa, praça de alimentação além de almoxarifado e depósito. A obra inaugurada em maio de 2022 recebeu R\$ 1,2 milhão em recursos.

Atualmente, o *Campus Tarauacá* está construindo a obra da quadra poliesportiva com área de 1,6 mil m². Os trabalhos tiveram início em julho de 2020, com investimento de R\$ 915,6 mil, e a 2^a fase contou com recurso de R\$ 899 mil. A 3^a fase ainda será licitada. A obra contempla arquibancadas, depósito de materiais esportivos, banheiros com vestiários, sala de arquivo e coordenação de educação física.

A entrega da quadra é muito desejada pela comunidade acadêmica do Ifac, pois o CTA é o *campus* recém construído com uma infraestrutura nova e não possui um local apropriado para as práticas esportivas.

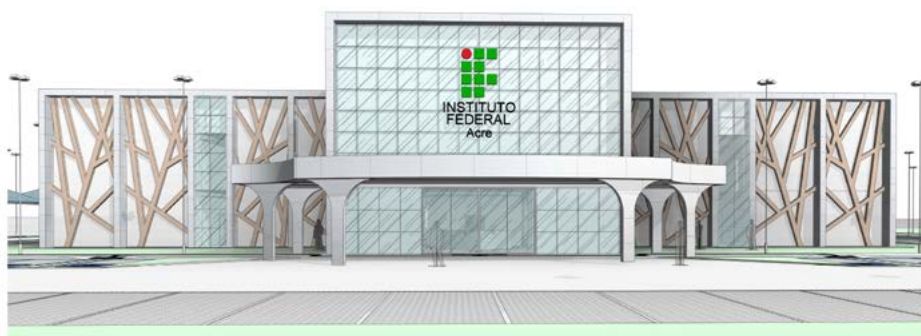
REVISTA
CAMINHOS
DO IFAC





ILUSTRACÃO

1 PERSPECTIVA FRONTAL 1



3 PERSPECTIVA FRONTAL 2

Projeto arquitetônico da sede da Reitoria

Reitoria: novas estruturas, novos caminhos

Localização: Via Chico Mendes, Lote 37D, Bairro Triângulo Novo. Rio Branco - AC

No ano de 2009, foi realizada toda a preparação para que o Ifac iniciasse seu funcionamento com a oferta de ensino. Servidores de diversos estados do Brasil trabalharam para organizar os primeiros concursos públicos para seleção de técnicos e professores e também o primeiro processo seletivo para ingresso de alunos.

FOTOS: DSCOM/IFAC



Inicialmente, a reitoria funcionou em salas cedidas pela Ufac, no *campus* da capital

Com a aprovação do seu primeiro Estatuto através da Resolução nº 03, de 2009, o Ifac passou a contar com uma estrutura descentralizada, formada pela reitoria e os *campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. Além dos órgãos colegiados e de controle e assessoramento, o instituto passou a ter, como órgão de execução, a reitoria com um gabinete e cinco pró-reitorias: Ensino, Extensão, Pesquisa,



Reitoria funciona em prédios alugados por mais de 10 anos

Inovação e Pós-Graduação, Administração e Desenvolvimento Institucional. Contava ainda com uma Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e três Diretorias Gerais de *campus*.

Inicialmente, a reitoria funcionou em duas salas cedidas pela Universidade Federal do Acre no *campus* da capital. Depois ficou instalada por um breve período, junto com o *Campus* Rio Branco, na sede provisória na Avenida Antônio da Rocha Viana. Somente em abril de 2011, a unidade foi transferida para outros prédios alugados, como sede provisória nas ruas Coronel José Galdino e Coronel Alexandrino, ambos no bairro do Bosque, onde funciona há mais de 10 anos.



Em 2015, a SPU-AC assinou contrato de cessão de uso gratuito de um terreno com o Ifac



Terreno cedido pela SPU-AC é onde o Ifac está finalizando a obra da reitoria, no 2º distrito em Rio Branco



Obras da sede da Reitoria em fase de conclusão

Em 2015, a Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU) assinou um contrato de cessão de uso gratuito de um terreno com cerca de 31 000 m² com o Ifac. O terreno é o mesmo onde o Instituto está finalizando a edificação do prédio da reitoria, na Via Chico Mendes, nas proximidades do Estádio Arena da Floresta, no 2º distrito em Rio Branco.

Estrutura - A obra da reitoria do Ifac teve início em agosto de 2020, pela Empresa Borges Comércio e Construções EIRELI, e já conta com investimentos de R\$ 9,900 milhões.

O prédio terá 4,4 mil m² de área construída, incluindo bloco administrativo com salas compartilhadas e individuais, salas de reunião, banheiros, copa, DML, auditório com capacidade para mais de 160 pessoas, almoxarifado, estacionamento dividido em pavimento térreo e superior com mais de 190 vagas, além de outras áreas diversas.

De acordo com a Diretoria de Obras e Infraestrutura (Diroi), responsável pela obra, todos os ambientes foram pensados detalhadamente para atender aos critérios de acessibilidade, buscando ao máximo favorecer a iluminação e ventilação naturais e proporcionar a integração e a convivência entre as pessoas.

Com a conclusão da obra e mudança para o novo prédio, o Ifac passará a ter uma economia mensal de R\$ 60 mil na despesa com locação. Além disso, a mudança permitirá que todos os setores e órgãos colegiados passem a funcionar em um só espaço físico. Após a entrega da sede própria da reitoria, o Ifac terá consolidado a estrutura física de todas as suas unidades.

Educação para o futuro - Em setembro de 2021, foi realizado o lançamento da “Cápsula do Tempo da Reitoria do Ifac” em uma cerimônia que contou com a presença do ministro da Educação à época.

A cápsula do tempo é uma caixa onde se encontram vários itens, como o projeto arquitetônico e o contrato de execução da obra, estatuto, regimento, organograma institucional, mapa estratégico do Ifac, o regimento interno do Conselho Superior, cartões dos gestores e cartas escritas por servidores do Ifac respondendo à pergunta: “Como você imagina o Ifac daqui dez anos?”. A cápsula será aberta em 2031.



IFAC - EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO



NOTA MÁXIMA
NO MEC

5